



Luos volta a ser discutida

Projeto de lei que define como os lotes podem ser ocupados será novamente analisado por técnicos e agora poderá receber contribuições da população. Somente após essa etapa será encaminhado à Câmara Legislativa para aprovação. Veja como o Guará será impactado pelo projeto, se for aprovado como está sendo proposto (páginas 8 e 9).

Energia solar na Feira do Guará



Projeto prevê a instalação de placas para a captação de energia solar no telhado da Feira do Guará. Energia elétrica gerada abastecerá as bancas. Uma Parce-

ria Público Privada deve possibilitar o investimento, que vai resolver as constantes quedas de energia e os vazamentos na cobertura da feira (Página 7).



Piquenique no Parque do Guará neste domingo

Detalhes na coluna Guará Vivo, na página 11



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Sem informações

A sede da Organização das Associações e Organizações Habitacionais do DF (OASSEH) na QE 13 está fechada ao público desde a semana passada, quando surgiu a informação de que o projeto Nascente Ribeirão, em Santa Maria, havia sido vendido a um novo investidor.

Nem os compradores dos imóveis no empreendimento conseguem informações.

Contra a esmola

A Administração Regional e o Conselho Comunitário de Segurança do Sudoeste lançaram uma campanha contra a esmola. O objetivo é combater a mendicância e pede que aos moradores que não dê dinheiro aos pedintes. A justificativa é que a esmola aumenta a mendicância, o consumo de álcool e droga, e desestimula a busca pelo emprego.

Boa iniciativa, que deveria ser copiada pela nossa cidade.

Izalci e Rodrigo Maia

A eleição do deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a presidência da Câmara dos Deputados agradou, e muito, o deputado guaraense Izalci Lucas (PSDB-DF). Os dois são muito amigos.

Voltam os ônibus

A Secretaria de Educação teve que restabelecer o transporte escolar para os alunos da Estrutural que estudam no Guará. A suspensão havia sido recomendada pelo Ministério Público de Contas do DF e a troca pelo Passe Livre Estudantil. A medida valeria a partir de 15 de agosto, mas os alunos protestaram porque as linhas regulares entre as duas regiões não param nas proximidades das escolas e poderiam também provocar atrasos.

Cerca de 700 alunos do Ensino Médio da Estrutural, que seriam afetados pela medida, estudam no Guará.

Cota para mulheres

A Câmara Legislativa aprovou projeto da deputada distrital Telma Rufino, e depois derrubou o veto do governador, que destina 50% dos cargos comissionados no Legislativo e no Governo do DF às mulheres.

É mais uma cota injustificável e desnecessária, como a que destina a elas 20% das vagas dos candidatos nas eleições. As mulheres estão ocupando cada vez mais espaço na política, no trabalho, no esporte, por competência própria e não precisam desse tipo de empurrão.

É mais uma das muitas bobagens aprovadas pelo nosso legislativo.



Paula Pequeno fica

A jogadora Paula Pequeno, moradora do Guará, renovou com o time do Brasília Vôlei por mais um ano. Pesou na decisão de ficar em Brasília o crescimento do projeto escola de vôlei, que ela criou e mantém junto com o marido e o irmão. No Guará, a escolinha funciona no Colégio Rogacionista e no JK.

A ponteira é a única jogadora remanescente da equipe que deu origem ao projeto Brasília Vôlei, em 2013. Na mais recente edição da Superliga, a atacante atuou em todas as 24 partidas que o time jogou.

Aos 34 anos, Paula Pequeno retomou a ótima forma física e foi a quarta maior pontuadora da fase classificatória do principal campeonato nacional da modalidade, com 303 pontos.



Miss Guará no Miss DF

A Miss Guará, Natália Lima, é considerada uma das favoritas ao Miss DF, que será realizado neste sábado, 16 de julho, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães.

É bom lembrar que a cidade está concorrendo com três candidatas – além da que leva o nome da cidade, as representantes do Núcleo Bandeirante e do Sudoeste também moram no Guará. Chance tripla.

Palestra

“Existe Sexo após o Casamento?” este o tema da palestra que psicólogo Fábio Caló vai proferir no Casa Park. Nessa apresentação, o psicólogo e terapeuta comportamental pretende discutir aspectos do casamento que afetam a vida sexual do casal. E, ao final da palestra, serão propostas estratégias para melhorar essa queixa comum daqueles que procuram a terapia de casal. A palestra acontece na Livraria Cultura, dia 26 de julho, às 19h30, com entrada franca.

Cadastro de Artistas

A Secretaria de Cultura promove neste sábado uma oficina para quem deseja aprender mais sobre o Cadastro de Entes e Agente Cultura. O cadastro é fundamental para quem pleiteia participar de editais e projetos do Governo do Distrito Federal. Hoje, dos 6.700 cadastros, apenas 2.500 são válidos, por falta de renovação ou documentação. Por causa da dificuldade dos artistas e produtores em reunir a papelada, os funcionários da Secretaria vão vir à cidade no dia 27 de julho, no Teatro da Administração do Guará, às 19h, para um curso rápido.

Uma boa chance para os artistas resolverem suas pendências junto à Secult.

Postos de segurança

A Secretaria de Segurança reuniu nesta quinta-feira, 14 de julho, lideranças comunitárias das cidades do DF para discutir a destinação dos postos de segurança comunitária que resistiram ao vandalismo e aos incêndios.

Dos seis que existiam no Guará, restam apenas os da QI 18 e da QI 4 do Guará I. Foram incendiados os do Lúcio Costa, QE 38, QE 40 e QI 31.

Parada prevista

Corre boato de que as obras da reforma do estádio do Cave vão ser paralisadas por falta de recursos. Não é isso. Essa interrupção já estava prevista, porque o estádio vai ficar à disposição do Comitê Olímpico Internacional durante a realização das Olimpíadas do Rio de Janeiro, porque vai servir de treinamento para as seleções que forem jogar em Brasília.

Encerradas as Olimpíadas, as obras retornam.

alcir@jornaldoguara.com

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 96154181



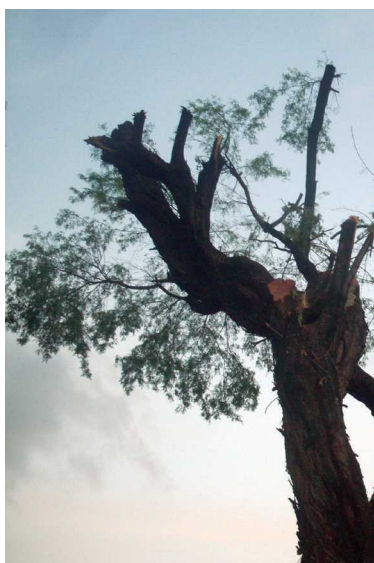
Mais de mil podas de árvore

Ação da Administração Regional objetiva oferecer mais segurança aos guaraenses

A Administração Regional do Guará, em parceria com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), realiza diariamente o serviço de podas de árvores nas vias da Região Administrativa, para aumentar a segurança aos moradores e contribuir na manutenção e conservação das quadras. O serviço segue um cronograma de trabalho em locais que ofereçam riscos. A Administração do Guará exe-

cutou 1667 podas. Já o trabalho da Novacap realizou, de janeiro a maio, 5.380 podas em todo o Distrito Federal.

O corte dos galhos garante mais visibilidade das vias por pedestres e motoristas, aumenta a segurança de quem está a pé, favorece a prática de esportes nas quadras e reduz os riscos de acidentes envolvendo quedas de árvores sobre veículos, principalmente em épocas de chuva. Além disso, a



manutenção das copas das árvores auxilia no desenvolvimento das espécies.

Para o administrador regional do Guará, André Brandão, o serviço ainda previne outros problemas ocasionados pelo crescimento desordenado das árvores, como, por exemplo, a interferência no fornecimento de energia elétrica em virtude do choque entre os fios e os galhos. "A poda é necessária à segurança e, algumas vezes, só per-

cebemos a sua importância quando acontece algum problema que o serviço poderia ter evitado", avalia.

O morador que quiser solicitar o serviço de poda, pode entrar em contato com a Administração, através dos canais de relacionamento da Ouvidoria Geral do DF (telefone 162 e site <http://www.ouvidoria.df.gov.br/>), ou pessoalmente, no prédio da Administração Regional, ao lado da Feira do Guará.

Obras a todo vapor no Guará

Quadras recebem melhorias no asfalto

Desde o início desta semana, a Administração Regional do Guará, em parceria com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), está executando obras de nivelamento e pavimentação asfáltica em diversos trechos críticos da cidade.

As melhorias visam atender as demandas levantadas pela comunidade que há alguns anos, convivia com os incômodos causados pela má conservação das vias. Foram feitos reparos nas quadras QE 1, QE 4, conjunto E, QI 7, conjunto V, QE 26, conjunto O. Além dessas obras, encontram-se em andamento a substituição do asfalto das quadras QI 3, QI 5, QE 19, em frente à futura Escola Técnica

As vias coletoras da QE 04, e entre as QE e QI 20, tam-

bém receberão novo asfalto. A aceleração dos trabalhos de execução para essas quadras contou com a destinação de R\$ 600 mil em emendas parlamentares do deputado distrital Rodrigo Delmasso (PTN).

Além do mapeamento das necessidades da região feito pelas equipes da Administração Regional, o cronograma de obras também é elaborado com base nas demandas identificadas através de manifestação dos moradores que pode ser feita utilizando a Ouvidoria Geral, pelo 162 (chamada apenas para fixo), via site www.ouvidoria.df.gov.br/registre-sua-manifestacao ou pessoalmente, na Administração Regional, ao lado da Feira do Guará, em horário comercial.



INTRODUÇÃO AO AUTOCONHECIMENTO WORKSHOP TEÓRICO-PRÁTICO

CONTEÚDO TEMÁTICO

A ORIGEM DO AUTOCONHECIMENTO *

TIPOS DE PERSONALIDADE *

BASES PSICOLÓGICAS DO SER HUMANO *

INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA EMOCIONAL *

OS ESTADOS DE ÂNIMO E A SERENIDADE *

COMPORTAMENTOS EQUIVOCADOS DA VIDA COTIDIANA *

FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DO AUTOCONHECIMENTO *

OS CINCO CENTROS DO HOMEM *

PRÁTICA DE RELAXAMENTO *

TERÇAS / QUINTAS
SEGUNDAS / QUARTAS / SEXTAS

98188-2080

INÍCIO 18/07

AUTOCONHECIMENTO.DF@GMAIL.COM

VAGAS LIMITADAS
Duração prevista de 9 Aulas



C.E.A.

Dona de Casa[®] Supermercados

GUARÁ II - QE 30

Cerveja Stella Artois
Long Neck
275ml

2,79
cada

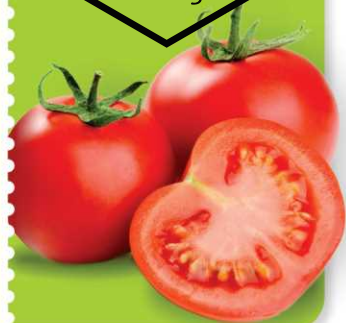
A partir da
Sexta unidade

2,49
cada



Oferta especial

TOMATE
1,99
Kg



Festival
de Uvas

Thompson, Crimsson, Itália, Benitaka ou Niagara - Bandeja 500g



4,99
cada

Maçã Looney Tunes
pct 1Kg

4,99
cada



Mamão formosa

2,99
Kg



Melão Amarelo

1,97
Kg



Manga Tommy

2,89
Kg



Repolho Verde ou
Abóbora Japonesa

1,99
Kg



Coxão Mole
bovino

17,90
Kg



Contra Filé
bovino

19,90
Kg



Picanha Minerva
Tipo "A" - a vácuo

26,99
Kg



Cenoura ou Chuchu

1,59
Kg



Batata Doce ou
Abóbora Itália

2,89
Kg



Coxa e sobrecoxa
Super Frango
resfriada

4,79
Kg



Linguça Super Frango
resfriada Fina
1Kg

9,98
cada



Pão de Forma tradicional
500g ou Biscoquinho
tradicional 300g
Seven Boys

3,99
cada



Requeijão Cremoso
Itambé Tradicional
220g

4,99
cada



Vinho Chileno
Santa Carolina
Reservado 750ml

23,90
cada



A partir da
Segunda unidade
19,90
cada

Azeite Espanhol
Borges 500ml
ou Azeite Chileno
Nova Oliva 500ml

14,99
cada



Extra
Virgem

Tomate pelado Italiano
Costazzurra inteiro
400g

2,99
cada



Cerveja
Itaipava Lata
269ml

1,49
cada



Sabão em pó Omo
Multiação pague 800g
leve 1Kg ou
Omo Líquido refil - 1L

6,99
cada



Amaciante
Comfort
Classic
2L

9,98
cada



Ofertas válidas somente para a loja do Guará até 20/07/2016, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

**NOSSAS
LOJAS**

Sudoeste - CLSW 104 - Bloco C - Subsolo - (61) 3575-9767 | Águas Claras - Rua 7 Sul - (61) 3043-5700
Guará II - QE 30 - (61) 3381-6585 | Taguatinga - Sandú Norte QI 8 - (61) 3354-1934 | Sobradinho I - Qd. 6 (61) 3578-8150
Candangolândia - QR 5/7 (61) 3304-1561 | Gama Leste - Qd. 8 (61) 3012-8282

www.superdonadecasa.com.br | f/donadecassupermercados | i/donadecassupermercados

Sobrecarga ao Guará

Desde 2012, alunos da Estrutural precisam se deslocar diariamente ao Guará e ao SIA para estudar porque o prédio da escola na Estrutural exala cheiro de gás. Nenhuma providência foi tomada desde então

POR KELLY ALMEIDA DO METRÓPOLES



MICHAEL MELO/METRÓPOLES

Quase metade da população da Estrutural (45,21%) não tem sequer o nível fundamental completo, segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2015. Apesar de alarmante, o dado não é surpreendente, uma vez que a região é uma das que têm menor poder aquisitivo na capital federal. O que espanta mesmo é a falta de vontade política em reverter a situação. Um exemplo do descaso do poder público pode ser visto na prática. A Escola Classe 01, que atendia mais de 500 alunos daquela região administrativa, está interditada há quatro anos.

Para estudar, as crianças precisam ir até outras localidades, como o Guará e o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). São pelo menos seis quilômetros de distância, que contribuem para a evasão escolar. O prédio onde funcionava a escola está abandonado desde 2012, cinco anos depois de ser construído. Um forte cheiro de gás levou a Defesa Civil a determinar a interdição. Mas, até hoje, não há um laudo conclusivo sobre as causas do odor, que gerava enjoos nos alunos e nos professores. Ao que tudo indica, o problema teria sido causa-

do pelo Lixão da Estrutural.

Desde então, os pais dos estudantes enfrentam dificuldades e dúvidas sobre o destino escolar dos filhos, que, para estudarem em outras regiões administrativas, precisam do transporte oferecido pelo governo, que também é precário e chegou a ser suspenso. Oito ônibus levam e trazem os alunos e o serviço exige um desembolso de R\$ 103 mil mensais por parte dos cofres públicos.

Segundo a Secretaria de Educação, em matéria publicada em sua página, com a interdição do colégio na Estrutural, a medida encontrada pelo governo foi dividir os 1,2 mil alunos matriculados na época em duas unidades – a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (Eape) e a Escola Classe 315 Sul, ambas no Plano Piloto, onde permaneceram até setembro do ano passado.

Na ocasião, a pasta reconheceu que a distância e as condições não adequadas, principalmente na Eape, contribuíam para a evasão escolar. A mudança para o SIA, mais perto, foi justamente para estimular os alunos a voltarem para a sala de aula.

Dificuldades

O problema, entretanto, continua. Mãe de Paulo Emanuel, 7 anos, e Paola, 2, a dona de casa Josileide da Cruz, 47, gasta pelo menos duas horas do dia para levar e buscar o filho até a praça central da Estrutural. O tempo inclui os minutos que eles ficam embaixo do sol, esperando o transporte escolar oferecido pelo GDF. Como Paola é especial, nem sempre Josileide consegue chegar a tempo do embarque de Paulo. Quando isso acontece, há duas alternativas: pegar um ônibus normal ou ter que ver o filho faltar aula.

A artesã Aline de Sousa, 29 anos, também reclama da distância que o filho João Victor Queiroz, 6, percorre todos os dias para estudar. Para ela, o mais difícil é quando ele fica doente. “Nem sempre tenho dinheiro para pegar ônibus e buscá-lo no colégio. É muito ruim saber que a escola está abandonada, que estão gastando com aluguel e não temos qualquer resposta do governo para saber se meu filho voltará a estudar perto de casa”, diz.

O Governo do Distrito Federal tem terrenos para construir uma nova escola na Estrutural, mas ainda não há prazo para que isso ocorra.

Procurada pelo Metrôpoles, a secretaria informou, por meio de nota, que o projeto está em elaboração. Enquanto não resolve o problema, a pasta gasta, em um ano, R\$ 1.208.400 com o aluguel de um prédio no SIA, onde estão 730 alunos. É um edifício comercial de quatro andares, que teve a estrutura adaptada para receber os estudantes em 18 salas de aula.

O Sindicato dos Professores do DF (Sinpro) acredita que a distância da escola para a casa dos estudantes acarreta inúmeros prejuízos aos alunos.

Proposta

Integrante da bancada da educação na Câmara Legislativa, o deputado Reginaldo Veras (PDT) defende que crianças estudem perto de onde moram. Ele diz que acompanha a situação da Estrutural e cita um projeto do Instituto Federal de Brasília (IFB). “Como não será construída uma escola, diante da crise, o IFB fez uma análise para recuperar a que tem lá. No projeto, eles propõem que o GDF faça doações de aparelhos a eles. Em troca, o instituto faria a captação de todo o gás. Mas, até hoje, não houve um acordo entre o IFB e o

GDF”, afirma.

Transporte garantido

No começo deste mês, a Justiça garantiu o transporte escolar aos moradores da Estrutural que estudam nas escolas do Cruzeiro e do Guará. O juiz do Trabalho Gustavo Carvalho Chehab cassou a suspensão do serviço. A medida, segundo a decisão, visa evitar a evasão escolar, que pode ensejar o acirramento de conflitos e o aumento do trabalho infantil na região, na qual está localizado o maior lixão ativo da América Latina — tema que é alvo de ação civil pública do Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal.

Segundo o magistrado, o problema não é a dificuldade do GDF em fornecer o transporte escolar, mas uma interpretação de que o Tribunal de Contas teria decidido priorizar o transporte público em detrimento ao escolar. O juiz Gustavo Chehab lembrou que estudos e diversos atores sociais são unânimes em apontar a dificuldade de acesso ao ensino como uma das principais causas do trabalho infantil.

Eleição aberta para o Conselho de Segurança

Antes, apenas lideranças comunitárias previamente cadastradas tinham direito a escolher representantes

A partir de setembro de 2019, quando haverá novo processo eleitoral, os diretores dos Conselhos Comunitários de Segurança serão escolhidos pela população. As regras vão ser definidas por decreto a ser publicado em 90 dias. É o que estabelece o Decreto nº 37.462, assinado pelo governador Rodrigo Rollemberg. A medida determina que sejam eleitos presidentes, vice-presidentes, diretores comunitários e primeiro e segundo secretários dos 37 conselhos do DF. O documento também define mandato de quatro anos — antes eram dois anos — para os representantes.

O dispositivo anterior, o Decreto nº 34.747, de 17 de

outubro de 2013, fixava que apenas membros colaboradores, como líderes comunitários e integrantes de grupos assistenciais, estudantis e religiosos, poderiam participar da escolha.

Com a previsão legal de eleições abertas, a ideia é que mais pessoas se interessem em participar das reuniões mensais que cada unidade promove. “A proposta dos conselhos é que sociedade civil e Estado andem lado a lado em busca de solução para os problemas de segurança do Distrito Federal”, afirma o coordenador dos conselhos comunitários de segurança, da Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social, major da Polícia Militar Paulo André Vieira Monteiro.

Cães são treinados para segurança na Olimpíada

Batalhão especializado fará varredura em locais utilizados pelas equipes, como o Estádio do Cave

Seis cachorros — das raças pastor-alemão e pastor-belga malinois — do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães), da Polícia Militar do Distrito Federal, são treinados desde o início do mês com foco na segurança para a Olimpíada. Eles vão atuar onde houver aglomerações de pessoas para detectar a presença de explosivos.

De acordo com o tenente Ronan Sakayo, treinador destacado para coordenar a preparação dos cães-policiais para os Jogos Olímpicos, a busca será feita em parceria com o Esquadrão de Bombas do Batalhão de Operações Especiais (Bope). “Caso eles encontrem algo suspeito, nós acionaremos o Bope para o desarme do artefato”, destaca o militar. “Os cachorros percorrem grandes áreas em menor espaço de tempo”, acrescenta o

tenente Sakayo, para ressaltar um diferencial dos animais em relação aos seres humanos.

Segundo o coordenador, as duas raças (pastor-alemão e pastor-belga malinois) foram escolhidas entre as existentes no batalhão por serem obedientes e precisas neste tipo de trabalho. Durante o treinamento, os pastores aprimoram a capacidade para identificar substâncias presentes em diversos tipos de bombas, como pólvora. Com cerca de 60 cachorros, o BPCães tem ainda rottweilers e dobermanns, que também atuam na detecção de drogas e de armas, além de servir para demonstrações em escolas, por exemplo.



Cães da Polícia Militar já foram utilizados em grandes eventos, como durante a Copa do Mundo e na Copa das Confederações

COM A THAÍS VOCÊ FECHA NEGÓCIO!

Há mais de 30 anos no mercado, a Thaís Imobiliária é a mais lembrada pelos brasilienses!

Para venda ou aluguel, conte com a gente. Os anúncios são gratuitos!



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Guará - QE 07, Bloco C
Salas 102 a 108 e 116

Energia Solar na Feira

Tecnologia vai gerar energia para o feirantes no telhado da própria feira, resolvendo dois problemas: as goteiras e as constantes quedas de energia

As discussões sobre o Brasília Solar, programa que incentivará o uso de energia sustentável no DF, estão cada vez mais avançadas. O projeto que prevê o uso de placas fotovoltaicas para converter luz do sol em energia elétrica deve ser lançado oficialmente em forma de decreto assinado pelo governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, no segundo semestre de 2016.

Encabeçados pela Secretaria do Meio Ambiente, membros do grupo de trabalho criado em março — do qual fazem parte órgãos do governo de Brasília, entidades e organizações sociais — desenvolvem projetos demonstrativos que servirão como base para o programa. Um deles tem como objetivo instalar placas fotovoltaicas em metade do telhado da Feira do Guará, o que corresponde a 7 mil metros quadrados.

Um dos idealizadores do projeto, o presidente da Associação Comercial Varejista da Feira do Guará, Cristiano Jales, explica que a mudança representaria benefícios para os cerca de 500 feirantes que

trabalham nos 636 boxes comerciais da feira. “Conseguiríamos diminuir os custos para o Estado e a inadimplência dos feirantes — que têm de arcar com o valor do condomínio — e aumentar a qualidade energética”, pontua.

A área é administrada pelo Governo do Distrito Federal em parceria com a associação. A ideia é que os custos de instalação e de manutenção da nova estrutura sejam financiados por alguma instituição financeira que assuma o compromisso por meio da entidade. “Também acabaria com o problema das goteiras, outra demanda antiga dos trabalhadores”, afirma o representante dos feirantes.

Para o administrador regional do Guará, André Brandão, a medida também traria maior visibilidade para o local. “Temos condição de virar modelo de eficiência energética para o DF e para o Brasil”, ressalta. De acordo com ele, o potencial turístico da feira, assim com o caráter sustentável da proposta, transformaria a realidade daqueles comerciantes e da região administrativa. “Esse exemplo

seria apenas mais uma prova que a cidade deve insistir em energias renováveis”, conclui.

A ideia é garantir que o espaço funcione dessa forma por pelo menos 25 anos, por meio de termo de permissão. O valor estimado do investimento é de R\$ 7 milhões.

Outros projetos demonstrativos do Brasília Solar

O secretário do Meio Ambiente e presidente do grupo

de trabalho do Brasília Solar, André Lima, reforça que, para colocar esse e outros projetos demonstrativos do programa em prática, será preciso checar a viabilidade jurídica e financeira. “Pensamos em modelos de instalação e em arranjos para a captação dos recursos”, afirma. Para isso, há um subgrupo que trabalha na planilha de custos.

Além da Feira do Guará, há

uma proposta para compensação energética em um condomínio do Jardim Botânico. Outras sugestões, em fase de levantamento e avaliação, visam produção de energia solar em hospitais e unidades de pronto-atendimento da rede pública — que funcionam por meio de caldeiras — e em todas as unidades de ensino administradas pela Secretaria de Educação.



Cristiano Jales, presidente da Associação de Feirantes, é um dos idealizadores do projeto. Objetivo é conseguir uma parceria para implantar o sistema e pagá-lo com a própria economia na conta de energia elétrica

ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO.

Aqui o seu aluguel é renda.

Durante a permanência do inquilino no imóvel, nós garantimos o pagamento do aluguel, contas de água, Luz, IPTU e Condomínio até a entrega das chaves.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Recomeça a revisão da Luos

Governo abre consulta pública e convoca técnicos para rediscutir a Lei de Uso e Ocupação do Solo. Parâmetros urbanísticos e destinação de áreas inteiras estão em jogo

O projeto da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal está sendo mais uma vez rediscutido. Protocolado em 2013, depois de dezenas de audiências públicas e reuniões, a Câmara Legislativa nunca chegou a colocar em pauta o texto da lei. Em 2015, o GDF retirou o texto da Câmara novamente, para propor mudanças, desta vez sob a visão Governo Rollemberg.

Para discutir a nova proposta, duas frentes foram lançadas. Primeiro, uma comissão de técnicos de debre-cha sobre as normas e mapas

para checarum dos parâmetros a serem apresentados, e agora, está aberta uma consulta pública, online, onde qualquer pessoa pode participar até o dia 10 de agosto.

A lei

A Luos é o conjunto de regras de rege a ocupação de cada lote do Distrito Federal. É ela que determina como e o que pode ser construído em cada local. Estabelece os parâmetros de construção e define as atividades que podem ser desenvolvidas em cada setor da cidade. Na prática, ela unifica todas as regras

existentes hoje. O secretário de Gestão do Território e Habitação, Thiago de Andrade, destacou que a lei vai dar maior segurança jurídica e

10 de agosto

prazo para a sociedade se manifestar sobre as mudanças que deseja na Luos

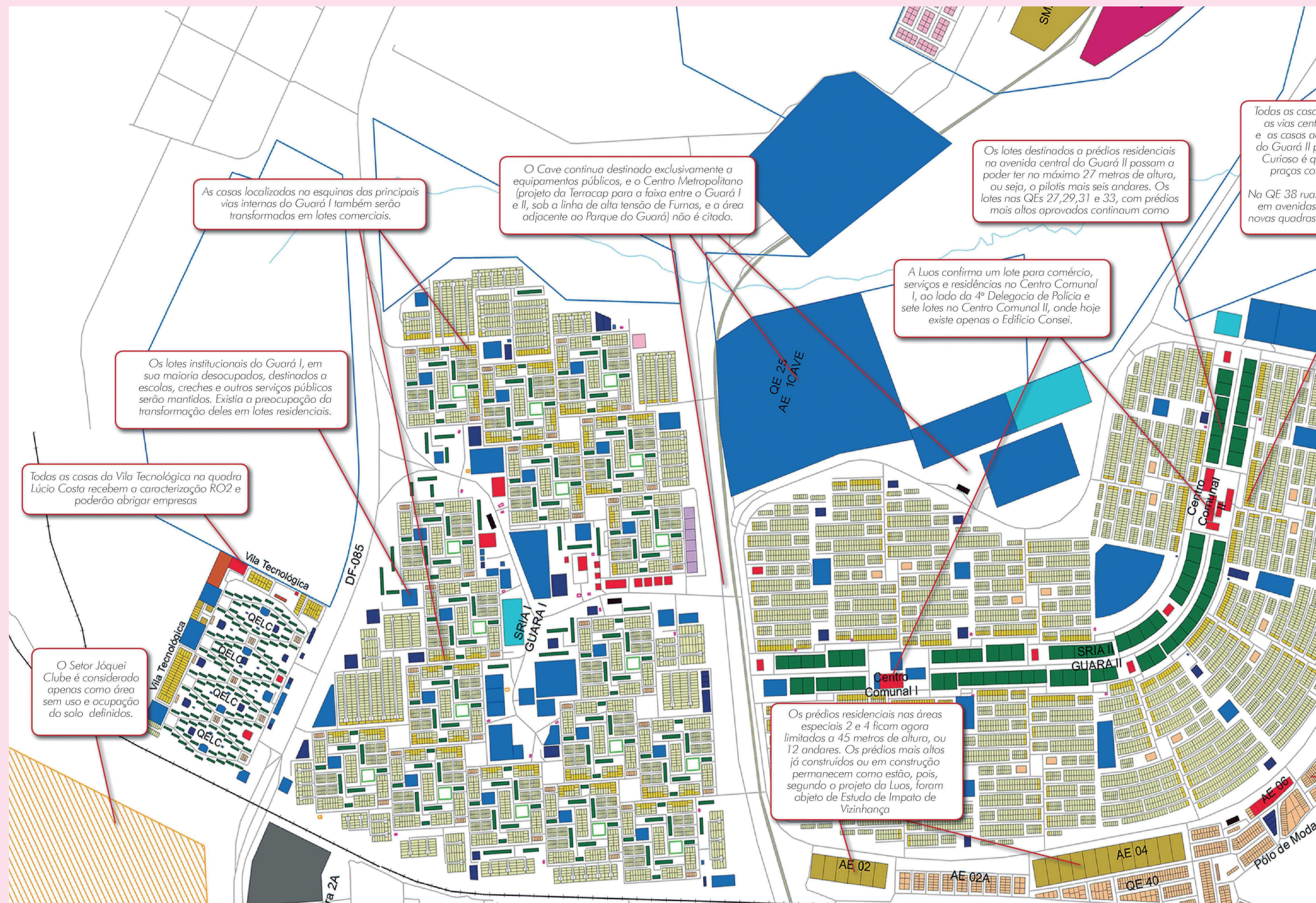
facilidade. “Hoje, as normas estão completamente dispersas. O cidadão vai saber onde encontrar respostas para esse tema”, explica.

Consulta pública

Para participar da consulta, basta se cadastrar no site da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação (Sedhab) e preencher o formulário. No site, estão todas as propostas da lei até o momento, os mapas e o histórico de modificações propostas. O cidadão poderá questionar, por exemplo, se na sua região há necessidade de mais áreas destinadas ao comércio e se o local precisa de mais equipamentos públicos. Também pode comentar sobre a situação de indústrias próximas às casas, rela-

tar quanto ao fluxo do trânsito e apontar a saturação das áreas residenciais, entre outros assuntos.

A participação é facultativa e, quem quiser contribuir, pode fazer a consulta quantas vezes quiser. Semanalmente, a Sedhab coletará as contribuições para classificá-las e repassá-las à equipe responsável pela revisão do projeto. Na primeira quinzena de setembro, já com o subsídio dado pela consulta, a pasta fará uma audiência pública para mais um momento de debate com a população.



Com a aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo, as regras para construção e utilização de cada lote do Distrito Federal serão alteradas, mas afinal,

o que muda para o Guarará?

POR RAFAEL SOUZA

O projeto, que pretende definir como o solo do Distrito Federal deve ser ocupado, é bastante limitado e não resolve os principais problemas do Guarará. Uma das maiores falhas do projeto é não legislar sobre o uso da área pública. A Luos se restringe ao que deve acontecer dentro dos lotes. Não há indicações, por exemplo, do tipo de atividades que podem ser desenvolvidas nas praças públicas. A definição do uso dessas áreas é fundamental para coibir as invasões, muitas vezes autorizadas pelo poder público. Além dos quiosques que se apropriaram de todas as praças da cidade, lojas de

material de construção fazem seus depósitos em área pública, oficinas mecânicas construíram uma rua inteira na QE 40, e empresas se apoderaram das calçadas para ampliar suas lojas. Uma solução legal poderia ser encontrada com a aprovação da Luos. Isso coibiria as ocupações indesejadas e legalizaria aquelas que não agredem a cidade, dando segurança jurídica aos ocupantes e aumento a arrecadação do Estado.

Uso dos lotes

Os principais pontos a serem definidos pela Luos são as atividades que podem ser desenvolvidas no interior de

cada lote e os parâmetros de construção, como o limite de área que pode ser construída, a quantidade de área do terreno que pode ser ocupada, a quantidade de áreas livres permeáveis que deve ser conservadas no terreno, a altura máxima da edificação, os afastamentos obrigatórios, entre outros.

Grandes faixas de comércio seriam criadas nas ruas centrais das quadras residenciais, ao mudar a destinação das casas de esquina para comércio. Todas as casas de esquina voltadas para as vias centrais internas das quadras e as casas ao longo da avenida central do Guarará II poderão abrigar empresas. Curioso é que as casas em torno das praças continuam exclusivamente residenciais. Na QE 38, ruas inteiras serão transformadas em avenidas comerciais, enquanto nas novas quadras (48 a 58) apenas duas ruas poderão receber comércio em residências. Também poderão receber empresas todas as casas da Vila Tecnológica, na quadra Lúcio Costa.

Mesmo assim, o Guarará continua a ser uma cidade essencialmente residencial. Na proposta atual, ficaria definida a altura máxima das casas de 12,5 metros, altura média de uma casa de três andares. Os prédios residenciais no Guarará II e no Guarará I terão no máximo 27 metros. Os prédios na avenida central do Guarará II já construídos ou em construção ficam como estão. A Secretaria de Habitação entende que, como os prédios passaram por um Estudo de Impacto de Vizinhança antes de serem aprovados, tem o direito de existir. A exceção são os lotes da Área Especial 2 e 4, em frente às QEs 24 e 28 respectivamente. Ali os prédios novos poderão ter até 12 andares ou 45 metros.

Grades nos prédios

A Seção II do projeto de lei prevê a concessão de uso de área pública contígua a lotes

residenciais. Ou seja, possibilita a ocupação da área ao lado de casas e prédios. Isso abre a chance de regularização das áreas verdes de esquinas e becos serem incorporadas aos lotes residenciais e, principalmente, a regularização dos estacionamentos dos prédios do Guarará I. Desde que respeitada a acessibilidade e o afastamento mínimo, os estacionamentos poderão ser regularizados, mediante pagamento de taxas de ocupação. Isso resolve o problema de pelo menos 136 prédios no Guarará I, mais de dez mil moradores afetados em 4.548 apartamentos. Com a aprovação da lei, os prédios que se adequem aos parâmetros determinados pela Administração poderão regularizar seus estacionamentos, mas a maioria precisará fazer mudanças antes.

Comércio em Residências

As casas do Guarará recebem a classificação de R01, de uso residencial obrigatório. Mas, a Luos classifica as casas ao longo da avenida central do Guarará II, nas ruas entre as quadras do Guarará I, nas ruas que cortam o meio das quadras do Guarará II, duas ruas na QE 38, e toda a Vila Tecnológica na quadra Lúcio Costa em lotes classificados como R02, ou seja, passam a admitir o funcionamento de empresas junto com as residências no mesmo lote. O interessante é que os lotes de esquina do Guarará II se tornarão comércios, mas os lotes em torno das praças, onde várias empresas já estão instaladas, continuam a ser exclusivamente residenciais.

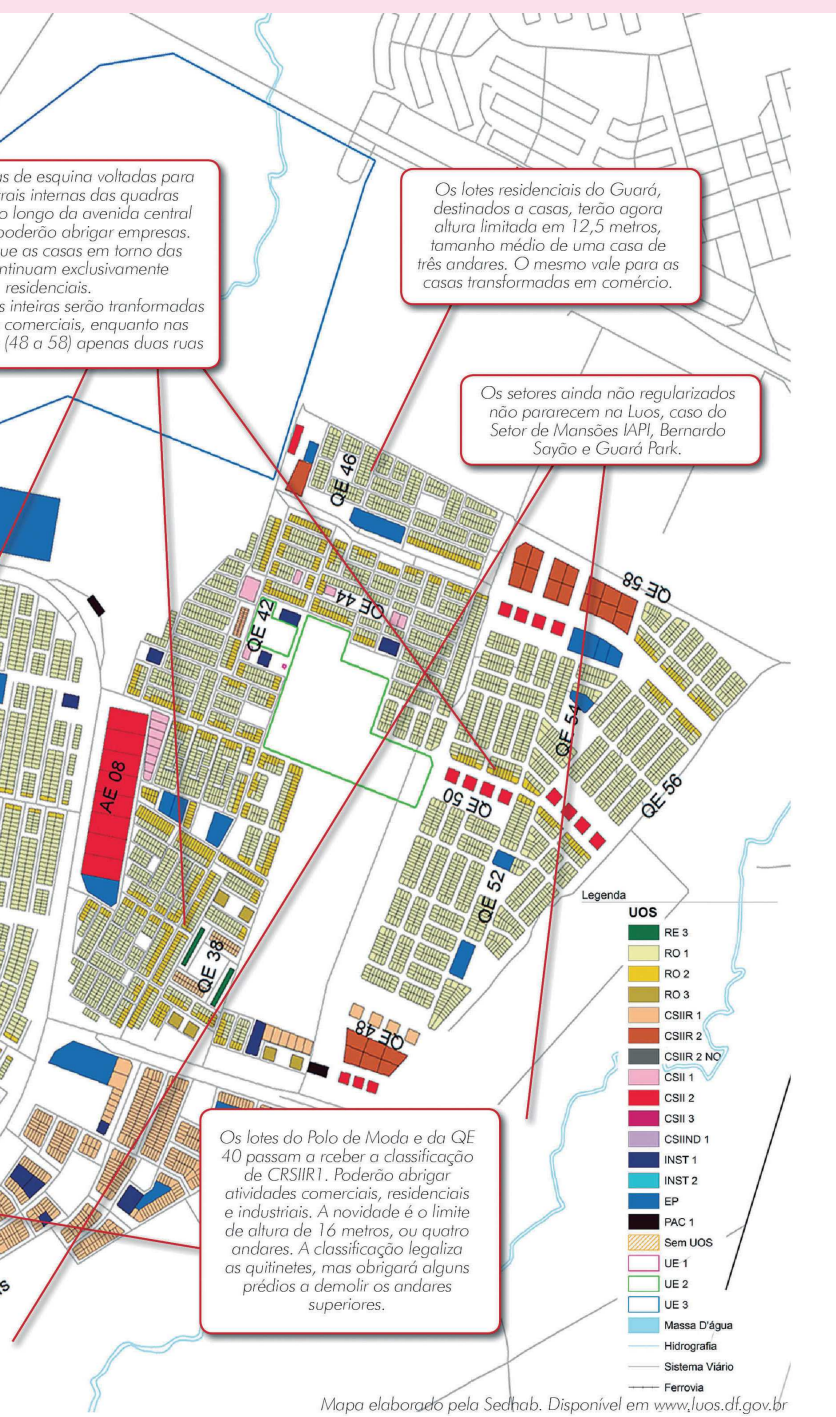
O uso dos lotes residenciais como comércio é controverso. Enquanto alguns defendem que não há demanda de lotes comerciais no Guarará, e apontam que os comércios em residências trazem mais transtornos que benefícios, há os que defendem a ideia. O arquiteto Marco Aurélio Silva é um dos que defendem que o Guarará pode ser beneficiado

com a mudança. “O Guarará está mais próximo de cidades tradicionais, onde os comércios e as residências acontecem no mesmo espaço, sem setorização. A padaria que fica na esquina da rua, o escritório de advocacia que fica ao lado de uma residência, são exemplos comuns na maioria das cidades brasileiras. O que deve ser verificado e controlado é a compatibilidade da atividade fim com a vizinhança. Um comércio forte gera empregos e desprende a cidade da dependência do Plano Piloto”.

Polo de Moda

As quitinetes e apartamentos na QE 40 e Polo de Moda podem ter uma solução parcial com a aprovação da Luos. A lei classifica os lotes do setor como CSIIR2, que admite atividades comerciais, prestação de serviços, instituições, indústrias e residências. Portanto, os moradores das quadras poderão legalizar seus imóveis. Mas, a altura máxima dos prédios ficou fixada em 16 metros, ou quatro andares, o que obrigará muitos prédios a demolir os andares superiores.

Ainda assim, cada construção poderá ser até três vezes maior que o tamanho do lote, ou seja, em um lote de 100m2 pode haver no máximo um prédio de 300m2. Quem construiu em todo o lote, sem deixar afastamento na frente, lateral ou fundo, poderá ter apenas o térreo e mais dois andares. Mesmo assim, a legislação federal determina que prédios acima de três andares tenham obrigatoriamente garagem e elevadores, o que precisará ser respeitado para que os proprietários consigam o Habite-se. Como é improvável que o GDF ordene a demolição de todos os prédios irregulares do Polo de Moda, a proposta da Luos deve passar por mudanças ou tende a receber uma enxurrada de críticas e processos judiciais após sua aprovação.



Mapa elaborado pela Sedhab. Disponível em www.luos.df.gov.br



A PAZ NO TRÂNSITO
ESTÁ EM NOSSAS MÃOS.

AGORA É LEI: ENTROU EM UMA RODOVIA, LIGUE OS FARÓIS.

Está provado: mesmo à luz do dia o seu carro fica muito mais visível com os faróis ligados.
Isso evita acidentes e protege ciclistas, motociclistas, pedestres e os demais motoristas.
E todos trafegam com mais segurança. Como aqui em Brasília a gente entra e sai a todo
instante de uma rodovia, o melhor mesmo é sempre ligar os faróis baixos quando você sair.
E só desligar quando voltar.

Seja visto. Acesse www.der.df.gov.br e veja a relação de rodovias da nossa cidade.



Secretaria de
Mobilidade



GOVERNO DE
BRASÍLIA



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Piquenique no Parque

Neste domingo, começando já de manhã, tem piquenique no Parque do Guará. Organizado por moradores, o evento pretende reunir a comunidade em defesa da área e proporcionar um dia de lazer. Levar a população é também uma forma de estimular que a população frequente o parque cada vez mais. Traga seu lanche, sua toalha, brinquedos para as crianças e sacos de lixo.

O "Piquenique no Parque Do Guará" é mais um evento que se juntará a outros, utilizando cada vez mais o parque da nossa cidade. O objetivo é popularizar aquele espaço, trazendo cada vez mais as famílias e nossas crianças a ocupá-lo. O evento conta com o apoio do Ibram, da Administração Regional do Guará, do Sesi, do Jornal do Guará, do Blog do Amarildo, Horta Comunitária do Guará, Mobi, Rádio Comunitária Guará FM, Rotary Club do Guará, Conseg Guará, Associação Comercial do Guará e Confraria Guará.

O parque Ezechias Heringer fica bem na entrada do Guará II, em frente à QE 21 e ao lado da cozinha industrial do Sesi.



Para os guaraenses

O piquenique e outros eventos que vem acontecendo e que irão acontecer no Parque fazem parte de um esforço para divulgar e para que os moradores utilizem a área

Flanelinhas

É grande a importância da identificação dos flanelinhas que abordam os motoristas constantemente nos estacionamentos, sem qualquer controle. O Conselho Comunitário de Segurança do Guará, a Associação Comercial do Guará e a Rádio Comunitária Guará FM já propõem iniciativa similar na cidade, em reunião na 4ª DP há alguns meses. A iniciativa está em estudo. Na Administração do Sudoeste essa iniciativa já está sendo implantada em parceria como o Conselho de Segurança Comunitária. É o tipo de iniciativa já existiu no Guará e é muito importante para a segurança dos moradores nos estacionamentos da cidade.

O Guará merece um serviço de aluguel de bikes

Acaba de ser renovado o contrato para o aluguel público de bikes para o Plano Piloto. Há vários pedidos de extensão desse projeto para as cidades satélites, inclusive para o Guará. Nossa cidade tem todas as características que facilitam esse tipo de serviço. Duas estações do Metrô, cidade plana e trânsito tranquilo. Os pedidos de extensão para o Guará, já foram encaminhados para o secretário de Mobilidade, Marcos Dantas, e em breve teremos novidades.

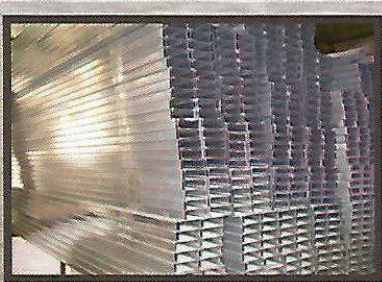
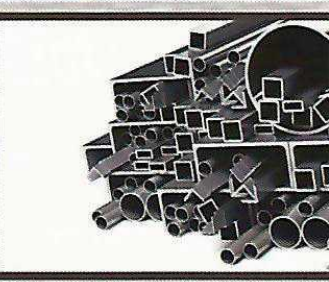




HÁ MAIS de 10 ANOS oferecendo produtos de QUALIDADE PARA TODO DF

Tudo para Serralheria

**Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo**



Aceitamos



Fones:
3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608

Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II





LUCIANO LIMA

É PAPO FIRME!



Aniversário do Alcir

No último dia 10 de julho a residência do clã da família Alves de Souza estava em festa. Amigos e familiares do jornalista Alcir Souza, também conhecido carinhosamente como “Roberto Marinho do Guará”, sopraram velinhas para comemorar os seus 61 anos. Este colunista deseja ao nobre jornalista e a toda sua família muitas felicidades, saúde e paz. Na foto: com o deputado Izalci e sua esposa Ivone

Redes Sociais do Guará

De uma coisa o guaraense não pode reclamar: páginas no Facebook relacionadas à cidade. São redes sociais de todos os tamanhos, gostos e assuntos. Este colunista resolveu listar algumas dessas redes para que a comunidade possa interagir e até mesmo conhecer o que acontece em nossa cidade. Anote aí: Hortifruti Urbana, Jardinagem, Plantio e Manejo Guará-DF (243 membros), Mães & Filhas do Guará e Região (23.250 membros), Movimento Comunitário Guará no Coração (600 membros), Nós que amamos o Guará (8.100 membros), Moradores do Guará e redondezas (3.950 membros), Guará II - Brasília-DF (314 membros), Comerciantes e Consumidores do Guará (241 membros), Mães do Guará - Brasília/DF (26.702 membros), Confraria Guará (764 membros), Cães perdidos ou para adoção - Guará (253 membros), Comércio Livre Guará (457 membros), Mães e Amigos do Guará I e II (677 membros) e Amigos do Parque do Guará (1.622 membros). Participe de todos!

Solidariedade

Este colunista gostaria muito de agradecer os produtores e empresários Valteni Souza e Érika Lobo, que realizaram a feira Hair Brasília and Beauty, no Centro de Convenções. Além do espaço dado para as pessoas com algum tipo de necessidade especial, com a realização do desfile "Fashion Inclusivo", Érika e Valteni doaram toneladas de alimentos, que foram recolhidos durante o evento, para várias instituições que cuidam de crianças. E duas delas são do Guará. A Creche Comunitária da QE 38 e a Creche Santo Aníbal Maria (QE 40 - Pólo de Modas/Guará 2) foram duas das instituições que receberam grandes quantidades de alimentos. As crianças agradecem!

Bancos de Leite

Os Bancos de Leite do Distrito Federal estão precisando muito de ajuda. Segundo a Secretaria de Saúde do DF, que está preocupada com a falta de leite, a coleta do alimento não conseguiu bater a meta de 1500 litros arrecadados em nenhum mês de 2016. A doação de Leite Materno é super importante para a recuperação de milhares de recém-nascidos prematuros internados. As doações podem ser feitas com uma simples ligação para o telefone 160, opção 4. A mãe, em condições de fazer a doação, agenda o dia e o horário e o Corpo de Bombeiros busca o leite em casa. Todos os cuidados que as mães devem ter na hora da coleta do leite podem ser conferidos no site www.saude.df.gov.br

Arthur no Vitória

O guaraense Arthur Belchor, que defendeu por 10 anos o basquete brasiliense e sagrou-se várias vezes campeão, ajudando a colocar Brasília no mapa do basquete nacional, saiu do UniCEUB, como este colunista já havia adiantado, e não vai mais para o Vasco da Gama. Arthur, que está só esperando os resultados de alguns exames médicos, vai defender o Vitória (BA) na próxima temporada do Novo Basquete Brasil (NBB).

Festa Junina Solidária no Cave

Na próxima sexta (15), sábado (16) e domingo (17), sempre a partir das 18h, no Estacionamento do Ginásio do CAVE, acontece a Festa Junina Solidária Art Brasília. Os organizadores prometem muita diversão, comidas típicas, artesanato, moda e a apresentação da quadrilha junina Sanfona Lascada. A entrada é franca, mas todos podem levar um pouco de solidariedade. Os organizadores estão arrecadando roupas, calçados, leite, fraldas e brinquedos para a Creche Santo Aníbal Maria (QE 40 - Pólo de Modas - Guará 2).



1 anos sem Marquinhos

No último dia 12 de julho completou um ano de saudade do amigo Marquinhos. As redes sociais do Guará foram inundadas com várias postagens lembrando a data da morte do querido guaraense, que além de ter sido um grande jogador de futebol, sempre apoiou a comunidade com o seu trabalho na Câmara Legislativa do DF.

ALMOÇO PROMOCIONAL

TRAÍRA P POR 40,90 | TRAÍRA M POR 57,90
TRAÍRA G POR 72,90 | FILÉ DE FRANGO POR R\$ 35,90
CARNE DE SOL COMPLETA POR R\$ 35,90

SERVE MUITO BEM 2 PESSOAS
PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA O ALMOÇO DE SEGUNDA A QUINTA

A HORA DO ALMOÇO É AINDA MAIS GOSTOSA NO CHALÉ.

Venha e entenda por que o
NOSSO SABOR É A ISCA.
 Local: QE 42 - Conjunto A - Guará II
 Fone: 061 3964-0066



FÁTIMA SOUZA

GENTE

Aniversário de Alcir

Cerca de 300 pessoas foram abraçar o nosso editor, Alcir Souza, aniversariante de julho, que aproveitou a oportunidade para arrecadar recursos para a campanha contra a poliomielite (paralisia infantil), da Fundação Rotária,

do Rotary International.

Foi um dia agradável, de apreciar a carne deliciosa do boi no rolete, acompanhado de um chope gelado.

Nem todos estão nessas fotos, mas o que faltam aqui vão estar na próxima edição.



A família de Alcir



Nossa família - a nora Eline e o filho Lucas, o filho Rafael e as netinhas Maria Luíza e Valentina



Deputado Izalci Lucas e sua Ivone, e Leninha Leão



Administrador regional André Brandão e sua Cíntia



Grupo da loja maçônica Ação e Silêncio, que Alcir frequenta



Abrão Moisés, da IGráfica, e sua Maristela



A minha família



Alberto Lauteres e sua Rosângela



Grupo do Rotary Club do Guará, companheiros de Alcir



Maria da Guia, Luciano Lima e Mônica e o filho Pedro



Jornalista Zuleika e suas filhas, e Sílvio Goiano, do jornal Brasília Agora



Edward, Danilo Bernardo, Izalci, André Brandão e José Gurgel



Grupo de peladeiros do Clube dos Amigos



Mônica Regina, secretária do Jornal do Guará, e o marido Mauro



Albérico Valtreturdes (Beca) e a namorada, João Barbosa, Vítor Onofre e Vítor Júnior



Maria da Guia, Giordano Garcia Leão e sua irmã (esquerda)

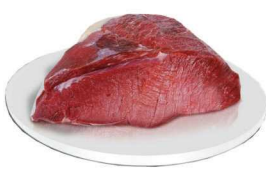


Meus irmãos Horácio Albino, Márcio e Amaral Oliveira, e a prima Fátima Oliveira



**É TEMPO DE ECONOMIZAR.
FINAL DE SEMANA DA FAMÍLIA!**



Coca-Cola Tradicional 2 Litros R\$ 4,89 	Cerveja Antarctica 350ml Cx/18 un. R\$ 30,24 Nesta embalagem a unidade sai por R\$ 1,18 cada 	Margarina Delícia C/ Sal 500g R\$ 2,98 	Suco Pronto Nutrinectar 1 Litro R\$ 2,65 	Biscoito Amanteigado Visconti 315g R\$ 3,19 	
Milho Verde Goiás Verde Lata 200g R\$ 1,48 	Achocolatado Pó Toddy 400g R\$ 4,99 	Rosquinha de Coco Mabel 800g R\$ 5,49 	Maionese Arisco Tradicional 500g R\$ 3,69 	Cereal Matinal Sucrilhos Original 300g+30g R\$ 6,79 	
Papel Higiênico Neve Neutro (Leve 12. Pague 11) R\$ 14,49 	Sabão Pó Surf 1kg R\$ 4,49 	Amaciante Comfort 2 Litros Azul R\$ 8,99 	Detergente Minuano 500ml R\$ 1,29 	Coração Frango Super Frango 1 Kg R\$ 11,99 	
Meio da Asa Copacol 1 Kg R\$ 13,99 	Coxão Mole kg R\$ 17,69 	Patinho Bovino kg R\$ 16,69 	Costela Bovina kg R\$ 10,89 	Linguiça Super Frango kg R\$ 7,89 	Picanha Minerva kg R\$ 26,99 

Produtos limitados por cliente - 4 unidades

📍 GUARÁ II-DF: QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572/ 3797-9268 📍 GUARÁ II-DF: QE 40 RUA 08 LTS. 02, 04, 06 e 08 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-8238/3301-6564

Ofertas válidas de
15/07 a 19/07/2016
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

Nos reservamos ao direito de corrigir eventuais erros gráficos ou de digitação através de uma errata em comunicação impressa nas lojas, sob forma de correção de informação, dispensando assim, a obrigação de recolhimento do material impresso.

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA



ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Maracacity

A UE em polvorosa com a saída do Reino Unido do bloco, procurando desesperadamente por um substituto. Alguém de gozação sugeriu o Guará. Foi prontamente aceito. Faltava apenas o convite.

Pelo menos na vontade, estamos no Primeiro Mundo, apesar da cruel realidade nos perseguir de maneira impiedosa. Para isso, nem precisamos ir muito longe daqui, basta dar uma olhada na reforma desse trambolho inútil que se chama Estádio. Não é a toa que ele sempre foi ficando largadão, apenas ocupando espaço com toda inutilidade que lhe é possível.

Eu e o Caixa Preta demos uma volta pela tal obra e simplesmente constatamos o óbvio. Nem daqui a duas Olimpíadas essa reforma sai! Não é por falta de vontade dos empreiteiros, mas por ser propositalmente uma coisa fadada ao total fracasso, talvez por causa do valor astronômico que querem enterrar na tal reforma. Dinheiro que se melhor utilizado, daria muito mais frutos e benefícios para o Guará. Coisa que parece não fazer sentido para quem apoia essa falta de respeito com o contribuinte.

O Cave sempre esteve na mira da especulação imobiliária, disso não temos dúvida, pois a área muito bem localizada enche os olhos de gente gananciosa que vê naquele espaço uma forma de ganhar dinheiro fácil.

Taxi

Estou dando um rolê pelo Guará bem tranquilo, quando encontro o Caixa Preta, que estava doido para contar uma maluquice passada com alguns amigos de carraspanas. Confesso que não consegui identificar direito os personagens, mas tenho certeza que o velho Caixa era um deles, coisa que foi logo confirmada pelo próprio.

O velho Caixa foi logo narrando a tal história: “Um dia desses estavam sem ter o que fazer, quando saí com dois amigos para fazer uma farra daquelas, pra deixar as esposas bicudas por mais de mês.

Saímos pelos botecos da cidade tomando todas e aprontando. Começaram lá no “Mil e Uma Moscas”, onde rolou uma sessão de sopapos, terminando com a chegada da polícia, mas sem nenhuma prisão.

Lá pelas tantas, quando já não aguentavam mais nem andar (davam um passo pra frente e três pra trás), não falavam coisa com coisa, com aquela voz pastosa e incompreensível, natural de todo bebum, resolvemos pegar um táxi.

O taxista vendo a situação do trio resolveu sacanear. Depois de meia hora entrando por uma porta e saindo pela outra, finalmente se acomodaram e gritaram: - Toca pra casa, motorista!!

Fazendo de conta que obedecia, o motorista ligou o carro e desligou em seguida. Calados e cansados desceram do carro, onde o primeiro pagou, o segundo agradeceu e o terceiro (que me parece o Caixa) deu um tremendo soco no taxista, que, revoltado perguntou o porquê da agressão e o cabra respondeu:

- Precisava correr tanto, seu maluco irresponsável!”

QI 31

Tenho notado que parece mais uma obra será entregue aos moradores que passarão a ocupar um trecho nobre do Guará, mas como sempre, nem tudo é tão perfeito quanto parece. Isso deixa qualquer cidadão indignado.

Depois da retirada dos tapumes e do stand de vendas estrategicamente montado em cima de um cimentado, ficou uma latrina, de tal forma que logo será transformado em mais um lindo quiosque para o deleite de algum chegado, pois como está, é só chegar tomar e posse.

Bem ao lado, para completar o total enfeiteamento do local, aquele famoso resto do extinto posto comunitário (que faz um bom tempo foi queimado) está lá para lembrar o ocorrido. Um perfeito local para juntar aquele lixo e ratos fazerem a sua morada, sem ter registro na Sedhab.

Será que é tão difícil dar uma limpada na região, que também está carecendo de uma boa iluminação e um estacionamento? Ali para quem não sabe, fica um verdadeiro polo gastronômico, com restaurantes e lanchonetes frequentados pelas famílias guaraenses.

Aquela região há muito espera por uma repaginada. Agora com o término das obras do edifício, está passando da hora de dar um trato no local, que voltará a ter os ares de cidade limpa e bem cuidada.

Será que custa tanto assim? Talvez saia mais barato do que muitos monumentos ao nada espalhados pela cidade.

Ainda é tempo de quadrilha

Final de semana tem festa julina no Cave, com direito a comidas típicas e muita música tradicional



A temporada de celebrações caipira não terminou. As festas julinas ainda acontecem em vários pontos da cidade. Neste final de semana, a população do Guará vai se reunir no Cave, no estacionamento do Ginásio, na Festa Beneficente ArtBrasília. Nos dias 15, 16 e 17 de julho, as barraquinhas recebem os moradores a partir das 17h, com entrada gratuita para todos.

Além das comidas típicas, brincadeiras, jogos, e toda a típica ornamentação caipira,

a festa conta com apresentações do cantor Lourival, do grupo Maluco Voador, e da quadrilha Sanfona Lasca-da (foto), todos de Brasília. A festa irá arrecadar roupas, calçados e cobertores para o Centro Socioeducativo Santo Aníbal, no Polo de Moda.

Atrações

A Banda Maluco Voador é formada por funcionários e frequentadores do Centro de Atenção Psicossocial do Paranoá. Apresenta uma mistura de funk, baião e cantigas de

roda para facilitar o tratamento e a ressocialização de dependentes químicos e outros problemas em um projeto de musicoterapia.

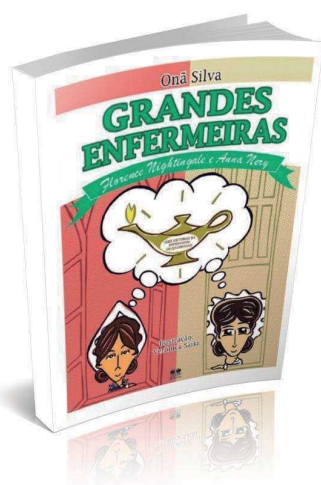
Serviço

FESTA JULINA
BENEFICENTE ARTBRASÍLIA

Cave,
próximo à Feira do Guará

15, 16 e 17 de julho a
partir das 17h

Entrada livre



Onã Silva lança livro em quadrinhos

Com a história de grandes enfermeiras, a escritora faz lançamento na Feira do Livro

A escritora guaraense Onã Silva vai lançar seu novo livro no dia 17 de julho, na Feira do Livro de Brasília. Aventurando-se no universo dos quadrinhos, o livro Grandes Enfermeiras: Florence Nightingale e Anna

Nery conta a história das profissionais de saúde e é o primeiro volume de uma série. As ilustrações são da artista plástica Verônica Saiki.

Onã Silva, a Poetisa do Cuidar, e autora de Histórias da enfermagem no Universo de

Cordel e livros de poesia, romance, cordel, infantil, infantojuvenil e outros gêneros. O lançamento acontece durante a FERIA do Livro de Brasília, no dia 17 de julho, às 17h, na mesa 5, no Centro de Convenções.

LANÇAMENTO EXCLUSIVO BALI

CHEGOU O FIAT

MOBI

PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO



NOVO
MOBI EASY
4 PORTAS 2017

ENTRADA
DE 990,00
E VOCÊ SÓ PAGA
60 X 798,00



SIA TRECHO 3

3362.6230

CIDADE DO AUTOMÓVEL

3363.9099

NOROESTE/SAAN

3213.7800

AEROPORTO

2195.2111

Mobi Easy 2016/2017 básico 4 portas por apenas 30.990,00 a vista ou entrada de R\$ 990,00 + 60 parcelas de R\$ 798,00. Valor total financiado de R\$ 48.870,00. Taxa de 1,65% am. Veículos com pintura sólida. Cadastro sujeito a aprovação de crédito. Promoção válida até 30/08/2016.